

**INTRODUÇÃO:** O estudo propõe estudar a condição em que se encontram alguns pacientes que são declarados pela equipe como em “manejo de andar”. Essa expressão é utilizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para determinar que pacientes não sofrerão tentativas de reanimação cardio respiratória quando tiverem uma parada cardíaca. Desta forma o cuidado do paciente é centrado em medidas de conforto, sendo que os pacientes em “manejo de andar” são considerados pela equipe médica como fora de possibilidades terapêuticas de cura. Quando se cuida de pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura a morte é mais do que uma perspectiva, o que pode produzir na equipe reações de vulnerabilidade e consciência da sua própria mortalidade. Além disso, estudos têm mostrado que quando o paciente entra na fase terminal as visitas da equipe de saúde diminuem sensivelmente com a justificativa de que não há mais o que fazer com esse paciente. **OBJETIVOS:** Conhecer os pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura internados em unidades de internação de adultos de um Hospital Escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva documental realizada em unidades de internação clínicas e cirúrgicas onde existam pacientes em “manejo de andar”. Será feito um levantamento, em dia a ser estabelecido, junto à equipe de enfermagem, para saber quais pacientes estão em “manejo de andar”, sendo este o critério de inclusão. O critério de exclusão será o paciente fazer parte do Núcleo de Cuidados Paliativos do hospital. Os dados serão colhidos nos prontuários dos pacientes que constituirão a amostra do estudo. A coleta será feita durante o período de agosto a outubro do ano de 2009. **ANÁLISE DE DADOS:** As informações colhidas serão analisadas descritivamente para caracterizar os pacientes estudados e responder aos objetivos do trabalho.